



exame.
research

AVALIAÇÃO E
APROVAÇÃO DO
GOVERNO FEDERAL

+ ELEIÇÕES 2022

4 DE DEZEMBRO DE 2020

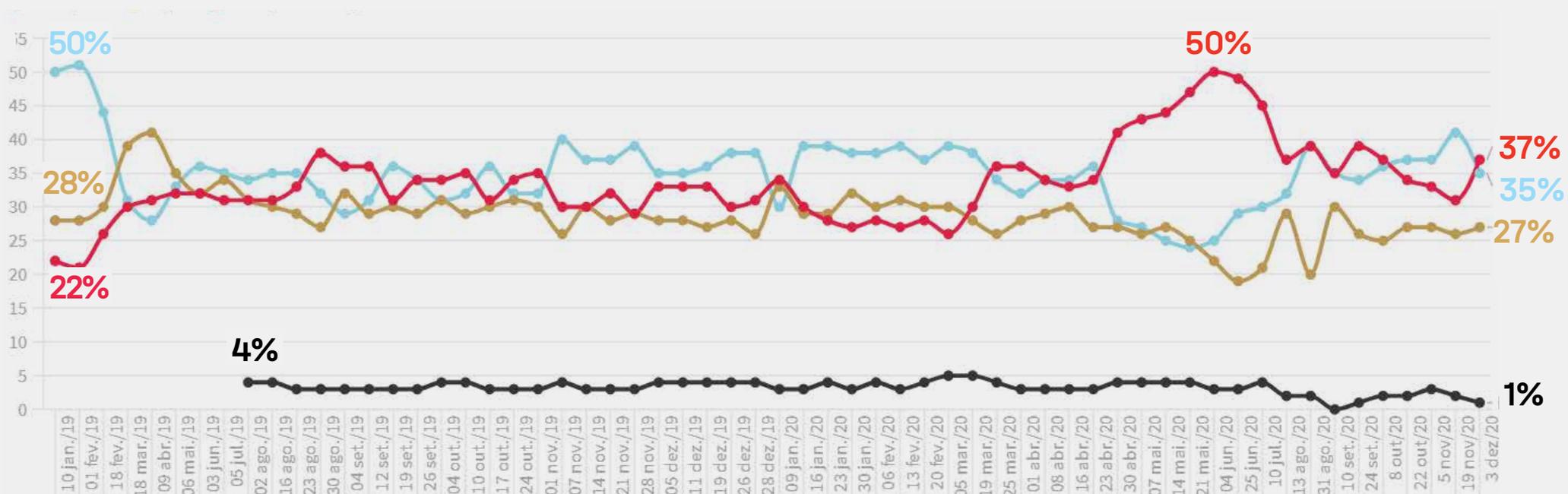
GOVERNO BOLSONARO



Como você avalia o governo de Jair Bolsonaro até o momento?

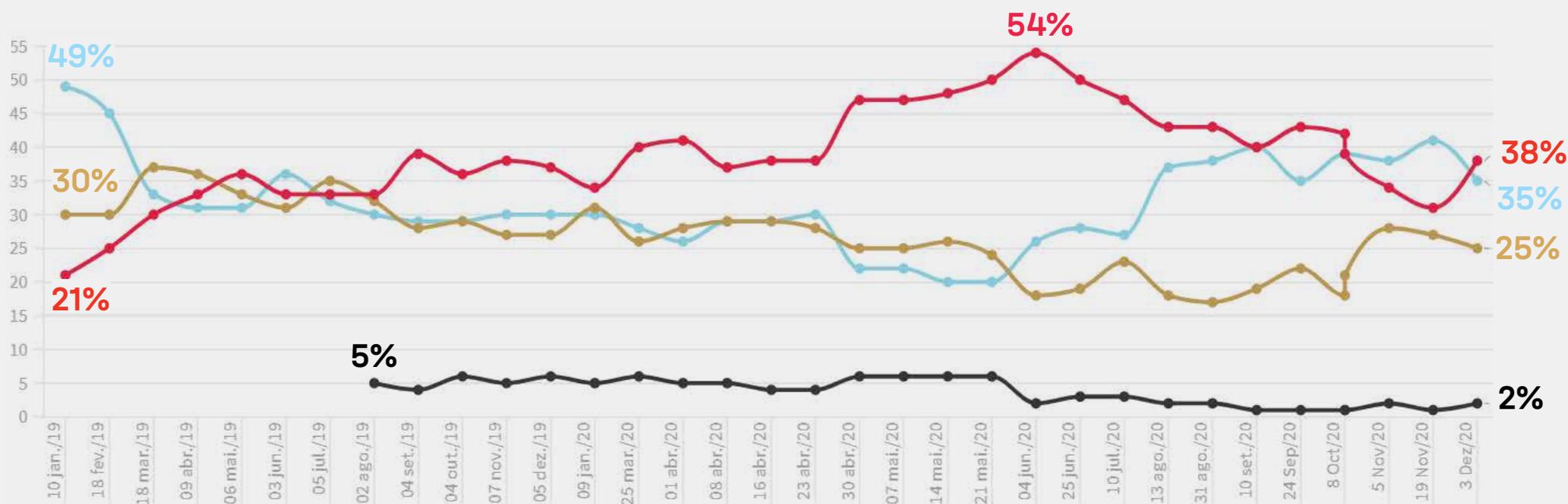
(em %)

— Ótimo/Bom — Regular — Ruim/Péssimo — Não sei



Você aprova ou desaprova a maneira como Jair Bolsonaro está lidando com o seu trabalho como presidente? (em %)

— Aprovo — Não aprovo nem desaprovo — Desaprovo — Não sei





As fortalezas do governo federal continuam sendo as regiões Norte e Centro-Oeste, e os entrevistados que se dizem evangélicos. Todavia, entre as pessoas de mais baixa renda a popularidade caiu abaixo da margem de erro. Já são sentidos os efeitos da redução do auxílio, da perda de renda e do aumento da procura por emprego nesses segmentos”,

diz Maurício Moura, fundador do IDEIA,
instituto de pesquisa especializado em opinião pública

54%

dos que têm ensino superior aprovam a atuação do governo federal

53%

da população sem instrução desaprova a atuação do governo federal

42%

dos que têm de 16 a 29 anos avaliam o governo Bolsonaro como ruim ou péssimo

40%

dos que têm 50 anos ou mais avaliam o governo Bolsonaro como ótimo ou bom

Desaprovação entre os que têm renda de até 1 salário mínimo⁽¹⁾

Pesquisa de 19/11



Pesquisa de 3/12



Aprovação entre os que têm renda superior a 5 salários mínimos⁽¹⁾

Pesquisa de 19/11



Pesquisa de 3/12



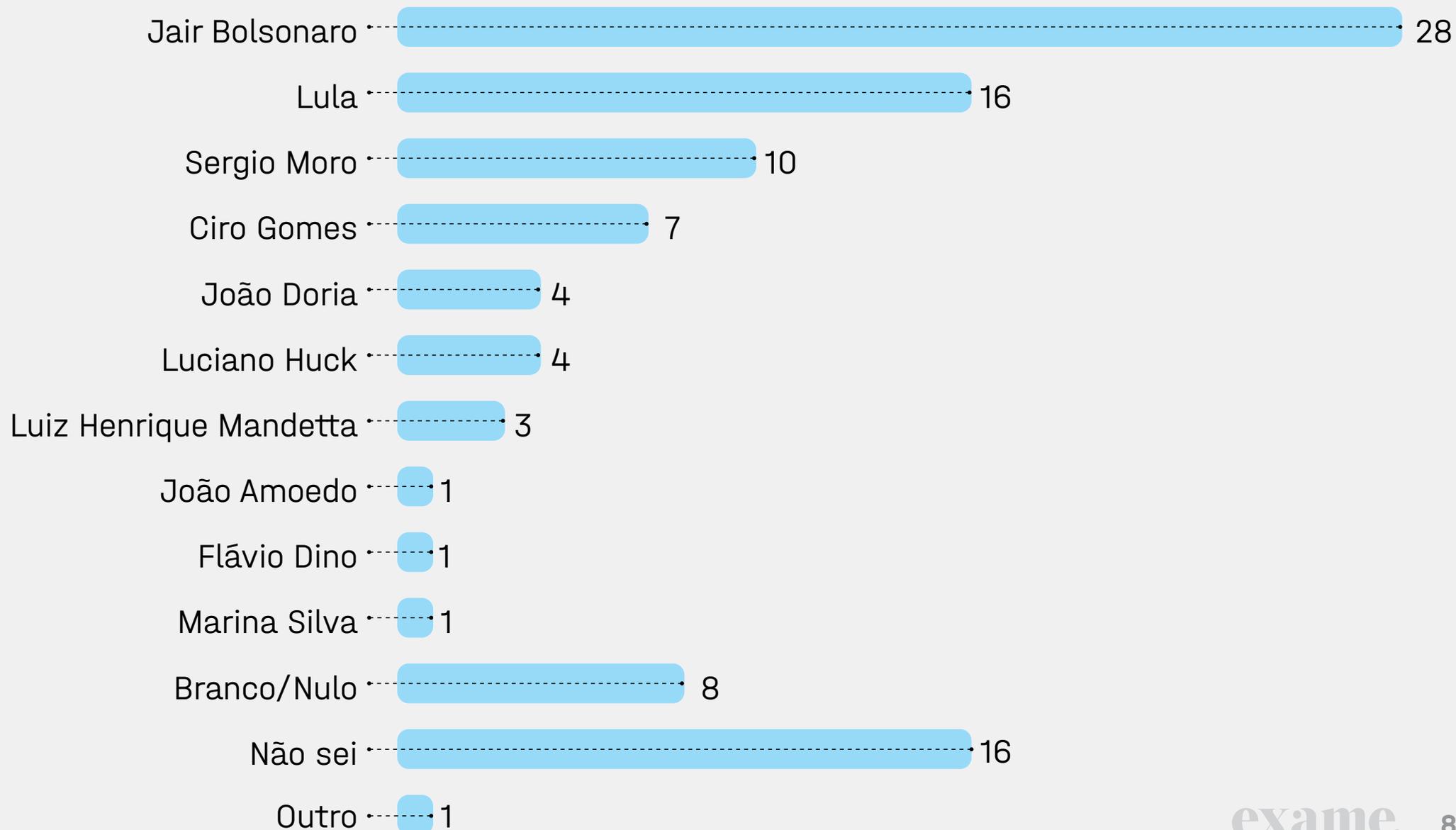
(1) A margem de erro nos recortes de renda varia de 5 a 6 pontos percentuais para mais ou para menos.

ELEIÇÕES 2022



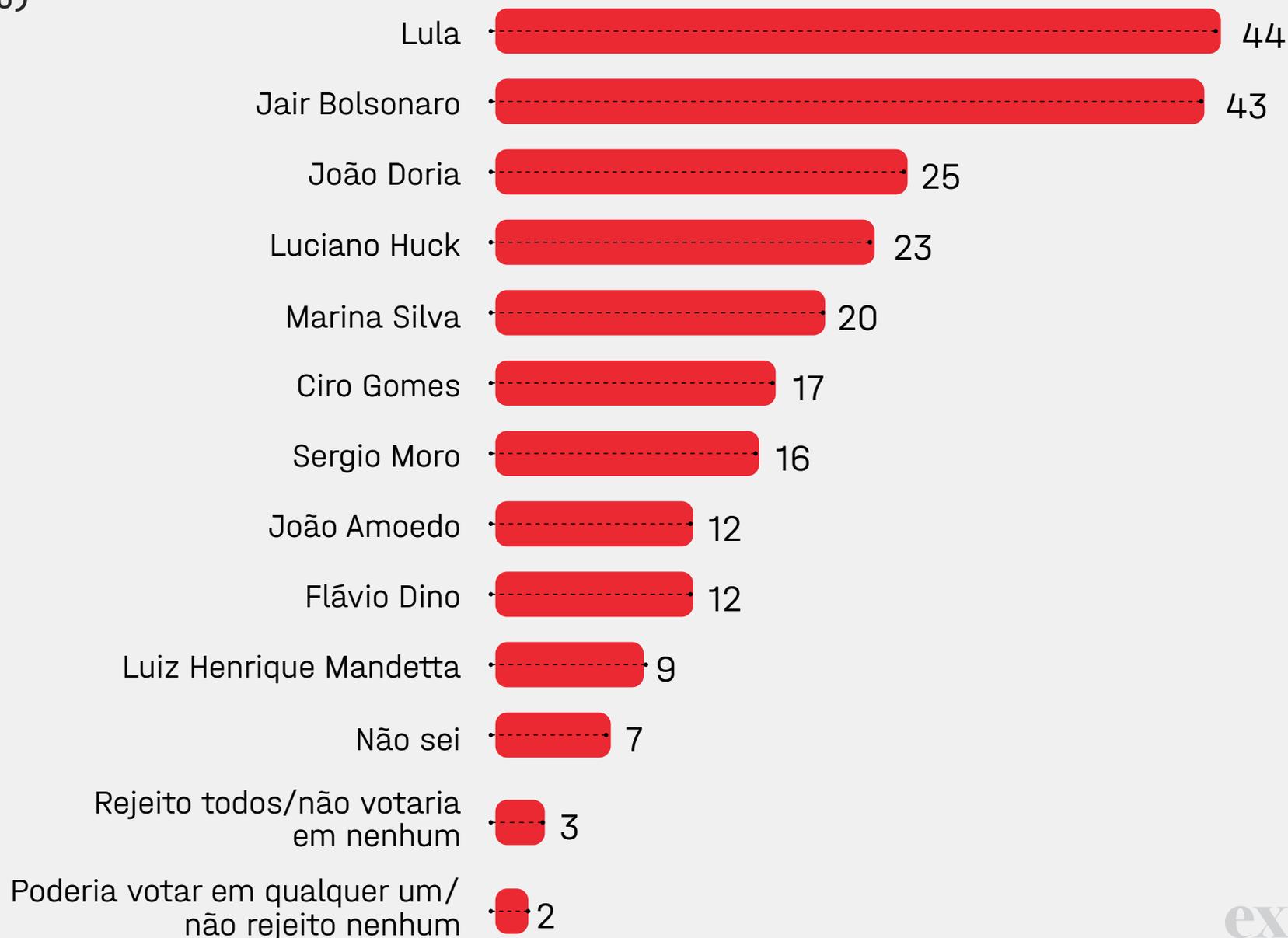
Em 2022 haverá eleições para presidente da República. Se as eleições fossem hoje, em quem você votaria?

(em %)



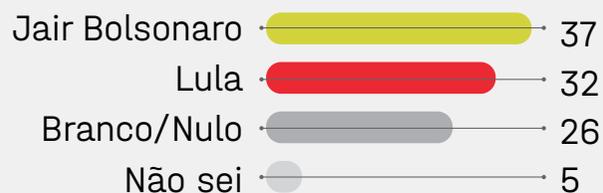
Em qual destes candidatos você NÃO VOTARIA DE JEITO NENHUM nas eleições de 2022 para presidente do Brasil?

(em %)

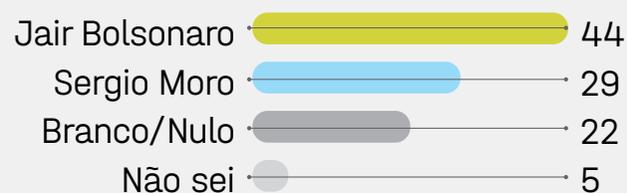


Num eventual cenário de segundo turno em 2022, em quem você votaria se as eleições fossem hoje?

Jair Bolsonaro X Lula



Jair Bolsonaro X Sergio Moro



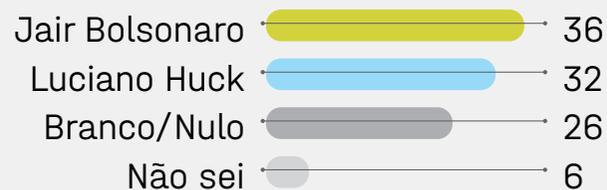
Jair Bolsonaro X Joao Doria



Jair Bolsonaro X Ciro Gomes

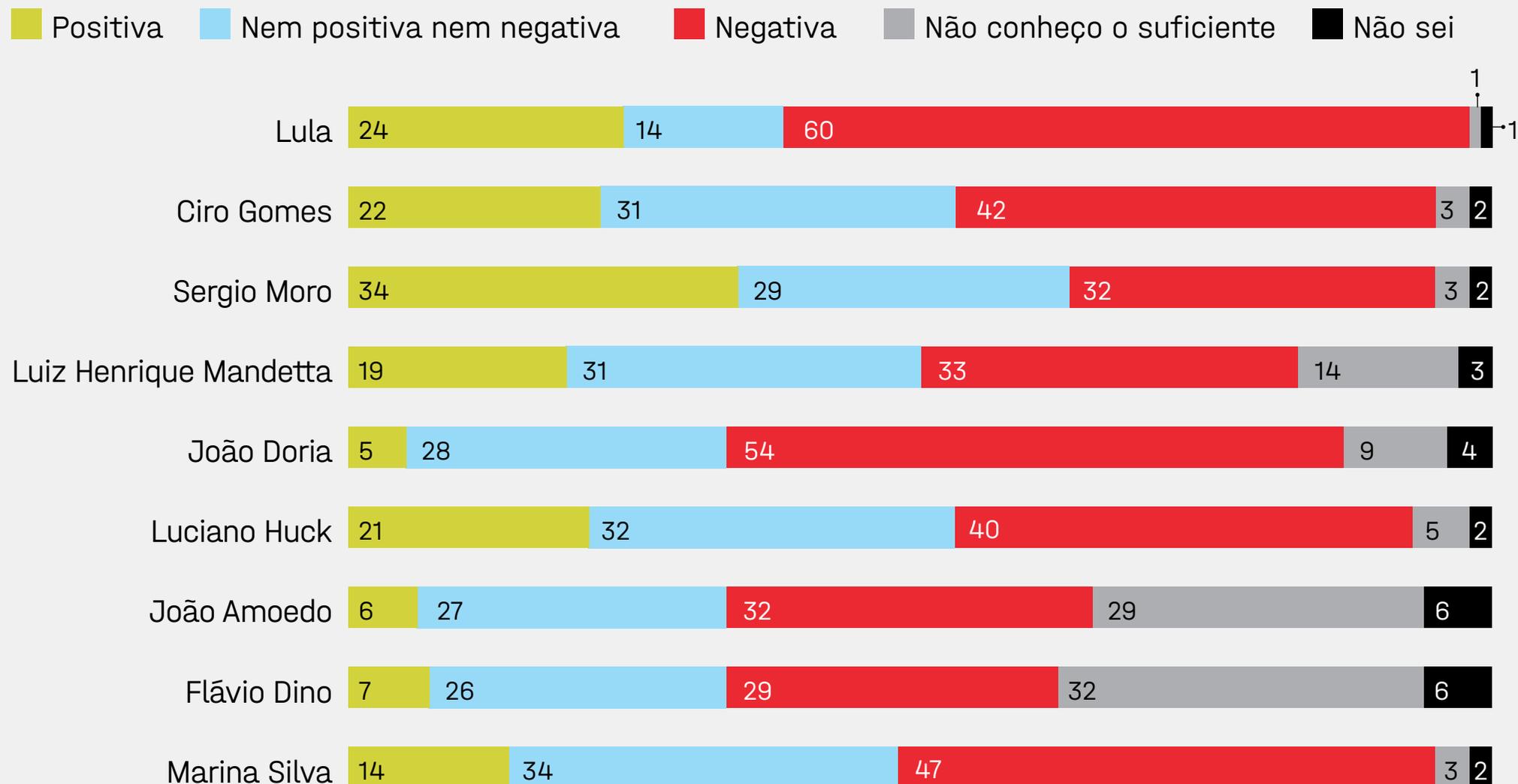


Jair Bolsonaro X Luciano Huck



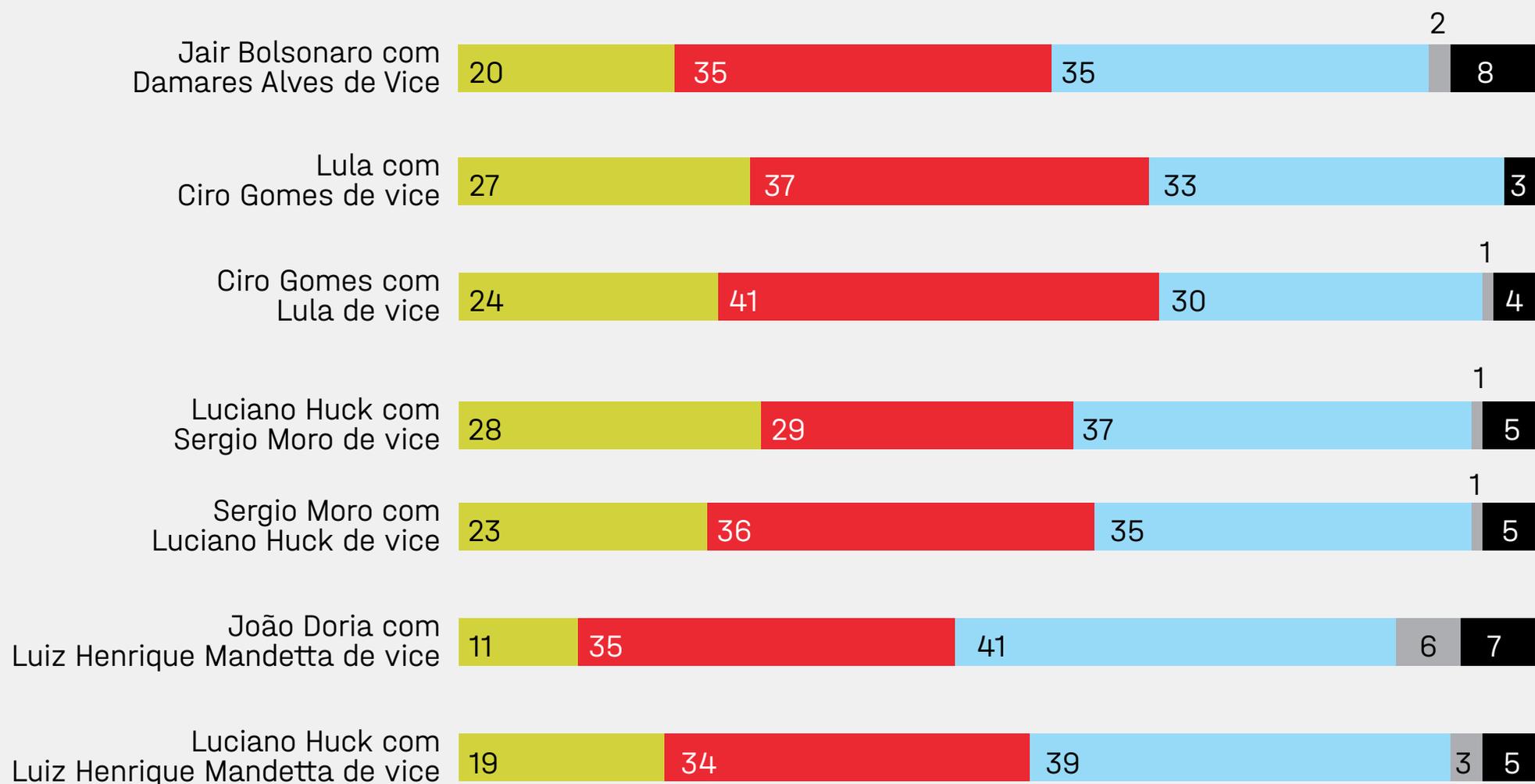
Pensando nos possíveis candidatos(as) a presidente do Brasil em 2022, gostaria que me dissesse como você avalia cada um(a) deles(as). Sobre os seguintes candidatos, você diria que:

(em %)



Pensando agora nas possíveis chapas que podem ser formadas entre os candidatos que devem disputar a presidência do Brasil em 2022, você diria que:

(em %) ■ Aumenta as chances de votar ■ Diminui as chances de votar ■ Não faz diferença na escolha ■ Não conheço o suficiente ■ Não sei





O presidente Jair Bolsonaro segue liderando todos os cenários de intenção de voto tanto no primeiro quanto nas simulações de segundo turno apesar de ter oscilado negativamente na margem de erro no cenário de primeiro turno. Ele segue como principal protagonista da disputa presidencial,”

diz Maurício Moura, fundador do IDEIA,
instituto de pesquisa especializado em opinião pública



Todavia, vale ressaltar que houve uma perda de intenção de voto em Bolsonaro nas camadas mais pobres. Mesmo assim, ele vence o ex-presidente Lula (agora na margem de erro) nessa faixa de renda”, diz Moura.

61%

dos sem instrução e 55% dos que têm ensino superior não votariam no ex-presidente Lula de jeito nenhum em 2022

52%

dos que têm de 16 a 29 anos votariam em Bolsonaro numa disputa de segunda turno com Sergio Moro (24%)

Mais de 50% dos eleitores com renda acima de 5 salários mínimos preferem votar em Bolsonaro numa disputa de segundo turno contra Lula, Ciro, Doria ou Huck. Apenas na disputa entre o presidente e Moro há empate dentro da margem de erro: 38% x 37%



O destaque de variação negativa é a de intenção de voto do juiz Sergio Moro tanto no primeiro quanto no segundo turno. E pela, primeira vez, medimos o potencial de Ciro Gomes e de Luciano Huck no segundo turno. Destaque para Ciro Gomes, que quase empata com Bolsonaro. O apresentador também revela-se competitivo contra Bolsonaro nessas simulações. Nas outras rodadas, esse posto era de Sergio Moro”, diz Moura.

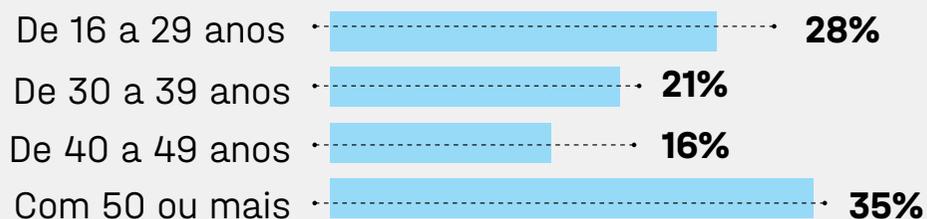
PÚBLICO



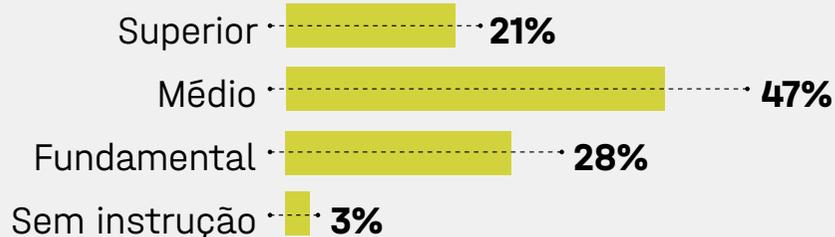
Gênero



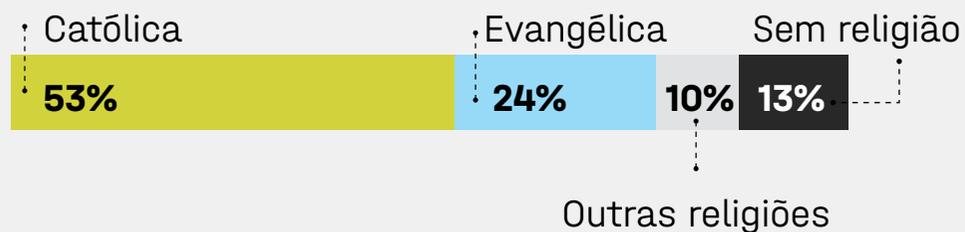
Faixa etária



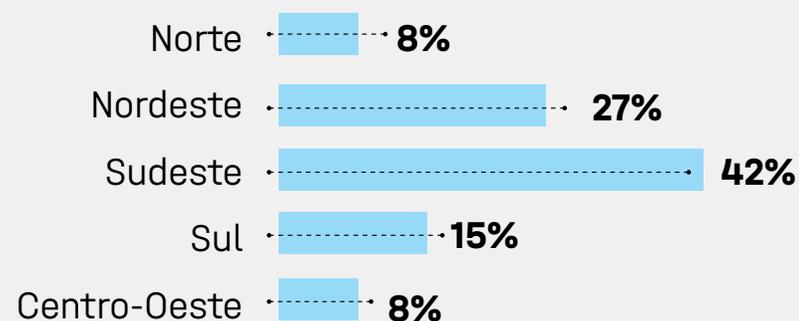
Escolaridade



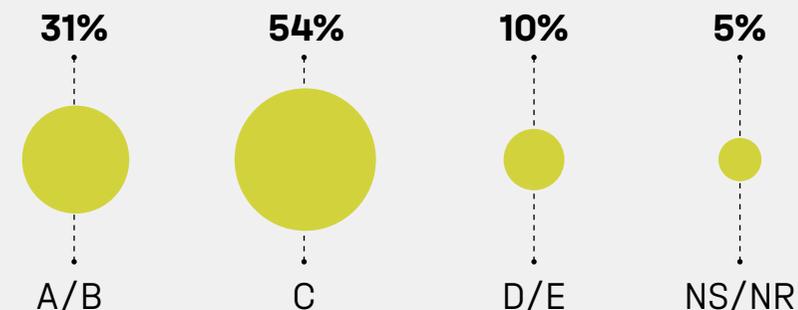
Religião



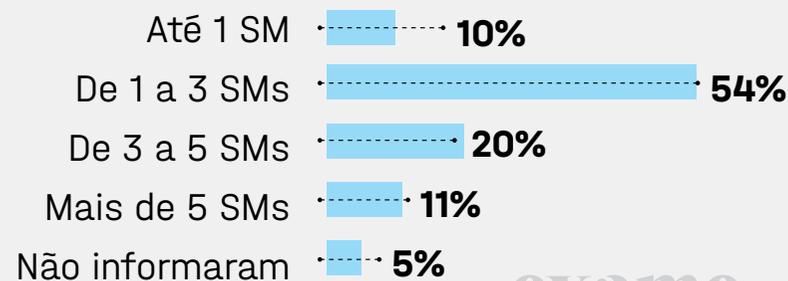
Região



Classe econômica



Renda familiar



METODOLOGIA DE PESQUISA

Pesquisa quantitativa nacional com aplicação de questionário estruturado junto a uma parcela representativa da população, selecionada por amostragem através do método de probabilidade proporcional ao tamanho (PPT)¹.

PERÍODO DE CAMPO

Quinzenal.

UNIVERSO

Pesquisa realizada com homens e mulheres residentes no Brasil com idade igual ou superior a 16 anos.

AMOSTRA

1.200 entrevistas

Cotas variáveis, segundo a distribuição da população e por região.

Gêneros: masculino e feminino.

Grupos de idade: 16-24, 25-34, 35-44, 45-59, acima de 60 anos.

Regiões: Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste.

As proporções das variáveis são definidas com base nas pesquisas Pnad 2018 e Censo 2010/IBGE, de acordo com o objeto de estudo.

MARGEM DE ERRO²

Realiza-se o estudo sob um grau de confiança igual a 95%, aceitando uma margem de erro máxima prevista de aproximadamente 3 pontos percentuais, para mais ou para menos.

COLETA DE DADOS

O método de coleta de dados foi um inquérito por contato telefônico a partir de uma central CATI³, com utilização de questionário elaborado de acordo com os objetivos da pesquisa. As entrevistas foram realizadas por uma equipe de entrevistadores contratados, devidamente treinados para a abordagem desse público.

CONTROLE DE QUALIDADE

Há filtragem em todos os questionários após a realização das entrevistas. São checados, no mínimo, 30% dos questionários. Antes do processamento final e da emissão dos resultados, realiza-se o processo de consistência dos dados.

PROTOSCOLOS E CÓDIGO DE ÉTICA

Padrões éticos de conduta estabelecidos no código de autorregulamentação da Abep foram respeitados pelos envolvidos nessa e em todas as atividades de pesquisa elaboradas por esta empresa.

EQUIPE TÉCNICA

Declaramos, para os devidos fins de direito, que a amostra foi concebida por um(a) estatístico(a) devidamente registrado no conselho profissional, de acordo com os princípios estatísticos, boas práticas e diretrizes estabelecidas pela regulamentação vigente.

NOTAS

1: Amostragem através do método de probabilidade proporcional ao tamanho (PPT), onde o tamanho da amostra extraída de cada estrato é proporcional ao tamanho relativo do estrato na população total (Malhotra, Naresh, Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada, Bookman 2001, 3ª edição, página 311).

2: Margem de erro é a máxima diferença provável entre a média amostral observada e a verdadeira média populacional, calculada com a fórmula abaixo:

$$\text{Para confiança } X, E_m = \frac{\text{erf}^{-1}(X)}{\sqrt{2n}}$$

Margem de erro - Disponível em :https://pt.wikipedia.org/wiki/Margem_de_erro#C%C3%A1culo_da_margem_de_erro_para_amostras_aleat%C3%B3rias acessado em 2 de setembro de 2020.

3: Coleta de dados por um inquérito através de contato telefônico a partir de uma central CATI, são as ENTREVISTAS TELEFÔNICAS ASSISTIDAS POR COMPUTADOR, utiliza-se um questionário computadorizado aplicado aos participantes por telefone (Malhotra, Naresh, Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada, Bookman 2001, 3ª edição, página 179).